ISSN: 2526-3250

Prevalência de insônia no município de Osório/RS de 2009 a 2016

Autor(es):

- Cristiano serrano tubelo filho
- CAMILLA LAZZARETTI
- Gabriel Corteze Netto

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências da Saúde

Resumo:
Introdução: O sono é uma necessidade fisiológica do ser humano, e faz parte dos ritmos biológicos do ciclo cicardiano. Entretanto, um dos distúrbios mais comuns é a insônia (INS). A INS consiste em uma maior latência para dormir com prejuízos durante o período de vigília, apresentando dificuldades de concentração, estresse e sonolência diurna. Pode ser evidenciada nas formas aguda, ou crônica e varia com idade e gênero sendo as mulheres idosas mais acometidas. Objetivo: Apresentar a prevalência de insônia em idosos acima de 60 anos usuários do sistema único de saúde (SUS) do município de Osório/RS. Justificativa: A INS possui várias causas, desde distúrbios psicológicos, preocupações até uso exacerbado de substâncias estimulantes como a cafeína. Este quadro etiológico tem se apresentado fortemente nos dias de hoje, associado ao estresse vivido na sociedade. Metodologia: O estudo possui delineamento retrospectivo e transversal e obteve aprovação pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o número de parecer 1.324.451. A análise dos dados se deu por meio de valores absolutos e porcentagem do total da amostra. Resultados: Verificou-se no período entre 2009 e 2016, 10.497 pacientes de ambos os sexos e acima de 60 anos cadastrados no sistema de saúde da prefeitura, sendo 5.689 mulheres (54,20%), e 4.628 homens (44,09%). A prevalência de insônia mostrou-se maior no sexo feminino com 157 (1,49%) casos, seguida de 57 (0,54%) no sexo masculino, totalizando em 214 (2,03%) casos. Considerações finais: Esta é a quarta patologia do sistema nervoso central (SNC) mais prevalente no município de Osório/RS. Maiores políticas de saúde devem ser elaboradas para a melhora deste quadro no município.

Disponível em https://moexp-2018.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2018/Anais MoExP 2018.1414.pdf